

MESMO COM/EMCOVID, AS CRIANÇAS COMPREENDEM: ESTUDO COM O TCM

Ana Paula Couceiro Figueira

Datos de la Universidad o nota de los autores (minúscula sin negrita. Centrado)
Universidade de Coimbra, Portugal e CIDEI apouceiro@fpce.uc.pt

Celso Antunes

Universidade de Coimbra, Portugal c_antunes5@hotmail.com

Célia Prazeres Ribeiro

Universidade Católica Portuguesa e CIDEI cribeiro@ucp.pt

Received: 26 mayo 2023

Revised: 29 mayo 2023

Evaluator 1 report: 15 junio 2023

Evaluator 2 report: 08 julio 2023

Accepted: 23 agosto 2023

Published: noviembre 2023

RESUMO

O objetivo é a apresentação de dados de um estudo que visa contribuir para a adaptação e validação do Teste de Compreensão de Metáforas (TCM) (Figueira et al., in press), um instrumento de avaliação da capacidade de compreensão de metáforas, destinado a sujeitos entre os 9 e os 14 anos de idade.

No limite, o instrumento pretende ter duas faces: recurso de avaliação e de intervenção que, à data, possui validade de conteúdo e de construção, sendo a sua versão original em língua italiana, já com imensa investigação produzida e provas dadas.

Em Portugal e com a versão portuguesa, esta investigação é a segunda realizada. Ainda não foram obtidos resultados suficientes que nos permitam estatísticas sofisticadas, nem apresentação de dados normativos ou estandarizados. Todavia, as investigações seguem e as respostas obtidas são promissoras.

Embora assumamos da necessidade de mais investigação, consideramos que o recurso, tal como se apresenta, pode e deve ser utilizado, já sem contrangimentos, enquanto recurso de intervenção/desenvolvimento da consciência metalinguística, da compreensão da linguagem metafórica.

Palabras chave: linguagem figurativa; consciência metalinguística; TCM; metáforas

ABSTRACT

Even with/emcovid, children understand: a study with tcm. The objective is to present data from a study that aims to contribute to the adaptation and validation of the Metaphor Comprehension Test (TCM) (Figueira et al., in press), an instrument for assessing the ability to understand metaphors, aimed at subjects between 9 and 14 years old.

MESMO COM/EMCOVID, AS CRIANÇAS COMPREENDEM: ESTUDO COM O TCM

Ultimately, the instrument intends to have two sides: an evaluation and intervention resource that, to date, has content and construction validity, its original version being in Italian, already with immense research produced and evidence given.

In Portugal and with the Portuguese version, this investigation is the second carried out. We still haven't obtained enough results to allow us sophisticated statistics, nor the presentation of normative or standardized data. However, investigations continue and the answers obtained are promising.

Although we assume the need for further investigation, we believe that the resource, as it stands, can and should be used, without constraints, as a resource for intervention/development of metalinguistic awareness, of understanding metaphorical language.

Keywords: in lowercase and separated by semicolon (;) word 1; word 2; word 3; etc. figurative language; metalinguistic awareness; TCM; metaphors

INTRODUCCIÓN

Como já referido em múltiplos contextos, pois, neste momento, a nossa principal linha e preocupação de investigação, é a consciência metalinguística, a compreensão da linguagem, quer literal quer metafórica, assumimos que a metáfora tem sido analisada de várias formas ao longo das últimas décadas. Começou por ser vista como um recurso para ornar o texto muito típico da visão aristotélica (Bailey, 2003) e, mais recentemente, tem sido vista para além da linguagem, como sendo um processo que influencia o modo de pensar, agir e perceber a realidade (Siman & Sampaio, 2021). De facto, a metáfora tem sido analisada de várias formas ao longo das últimas décadas. Começou por ser vista como um recurso para ornar o texto muito típico da visão aristotélica (Bailey, 2003) e, mais recentemente, tem sido vista para além da linguagem, como sendo um processo que influencia o modo de pensar, agir e perceber a realidade (Siman & Sampaio, 2021).

De facto, a metáfora, tem sido pensada e concetualizada de diversas maneiras, todavia, neste contexto, seguimos a definição de Pinto et al. (2006), considerando-a como uma forma de conflito semântico induzido pela combinação anómala dos significados convencionais dos seus principais constituintes – tenor (teor) e veículo – sendo a compreensão da metáfora enquadrada como uma habilidade metasemântica, baseada na análise desses significados (Gombert, 1990, in Pinto et al, 2006). Neste sentido, numa metáfora, o veículo é a figura linguística em si mesma, isto é, a imediata imagem que incorpora ou “carrega” o tenor (o tema ou teor da metáfora). A interação dos resultados do veículo e o teor dão sentido à metáfora. Os autores, nossas referências (Pinto et al., 2006), propõem um referencial funcionalista piagetiano, baseado no último modelo de equilíbrio de Piaget (1975, in Pinto et al., 2006), para analisar como esse conflito semântico pode ser enfrentado e resolvido por crianças no período de desenvolvimento considerado. Assim, questionam se “Compreender metáforas é uma “coisa para crianças” ou não?”. Pinto et al. (2006) consideram que sim, desde que se apresentem metáforas semelhantes às que as crianças dessa idade produzem espontaneamente e que um “jogo” seja estabelecido com elas. Compreender e saber explicar o significado de metáforas é uma habilidade complexa, cuja relevância foi percebida por vários setores da psicologia (psicologia cognitiva, psicolinguística, psicologia do desenvolvimento, psicanálise e outras correntes teóricas da psicologia clínica, psicologia social, psicologia do desporto, etc.), gerando, há mais de quarenta anos, uma vasta literatura científica.

Enquanto psicólogos da educação, para promover estas competências, avaliando e intervindo, consideramos ser necessário dispormos de recursos válidos. E é sob estes p nos encontramos a validar um instrumento de avaliação de compreensão de metáforas, originalmente italiano, denominado Teste de Compreensão de Metáforas (TCM; Figueira, Andrade, Pinto & Melogno, in press), que se destina a crianças/jovens entre os 9 e os 14 anos de idade. Assumimos que a linguagem é essencial e indispensável na vida do Ser Humano, permitindo que ocorra a comunicação e interação com o outro (Figueira & Ferreira, 2019). Tão importante quanto o ato de comunicar, no sentido da utilização da linguagem, qualquer que ela seja, para expressar ideias, sentimentos ou emoções, é o ato de compreender essa forma de comunicação, sendo uma das áreas de estudo relevantes no contexto da psicologia da educação e do desenvolvimento. Após todos os procedimentos de adaptação linguística, apresenta-

mos os primeiros resultados resultantes da utilização com 95 estudantes. Embora muito exploratórios, são dados promissores.

De facto, consideramos que se justifica trabalhos nesta área por duas ordens de razão: – ausência de recursos de avaliação e de intervenção válidos, sobre esta dimensão, para o português europeu; – pertinência de se investigar e de intervir ao nível da compreensão, ou capacidade metalinguística, em geral, e, grosso modo, e, no presente caso, a compreensão da linguagem figurativa, metafórica.

OBJETIVOS DE LA INVESTIGACIÓN

A presente investigação tem como finalidade última contribuir para a adaptação e validação do Teste de Compreensão de Metáforas (TCM). Recolher dados com vista a sua estandarização.

MUESTRA Y/O PARTICIPANTES

A amostra é constituída por 97 sujeitos de um estabelecimento de ensino da região de Coimbra, com idades compreendidas entre os 9 (4º ano) e os 15 (9º ano), sendo 50 (51,5%) do sexo masculino e os restantes 47 (48,5%) do sexo feminino. Destes, há 9 sujeitos de 9 anos (9,3%); 20 sujeitos de 10 anos (20,6%); 16 sujeitos de 11 anos (16,5%); 21 sujeitos de 12 anos (21,6%); 12 sujeitos de 13 anos (12,4%); 15 sujeitos de 14 anos (15,5%) e 4 sujeitos de 15 anos (4,1%)

METODOLOGÍA Y/O INSTRUMENTOS UTILIZADOS

O Teste de Compreensão de Metáforas (TCM) é um instrumento destinado a sujeitos dos 9 aos 14 anos e que frequentem desde o 4º ao 9º ano de escolaridade básica, pretendendo avaliar a capacidade do sujeito de compreender metáforas e de tornar as interpretações mais literais e concretas em significados metafóricos e abstratos (Figueira et al., in press, pp. 8, 17).

O teste, na sua primeira versão, em italiano, era dividido em duas partes distinguidas por dois tipos de metáforas. A primeira parte, constituída por 6 metáforas, era denominada por físico-psicológica e a segunda parte, igualmente constituída por 6 metáforas, designada de concetual (Pinto et al. 2003, in Pinto et al., 2006, p. 21). Este teste contou com uma evolução, cuja versão final se encontra igualmente dividida em duas partes, no entanto, a primeira parte passa a ser constituída por 5 metáforas, designada por físico-psicológica e a segunda parte passa a ser composta por 7 metáforas, designada de concetual (Pinto et al., 2006, p. 24).

O teste está dividido em duas partes, por dois tipos de metáforas, cada com 6 metáforas: físico-psicológicas e concetuais (Pinto et al. 2003, in Pinto et al., 2006, p. 21).

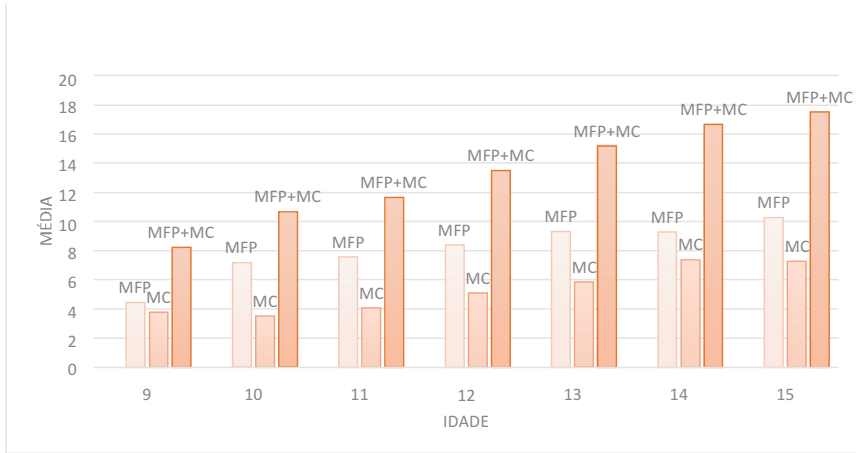
A pontuação/ cotação do teste é atribuída por quatro níveis: nível 0, nível 1, nível 2 e nível 3. Esta atribuição varia consoante a explicação dada pelo sujeito para cada item. Essa explicação pode ser pré metafórica, sendo atribuído o nível 0 ou 1, ou metafórica, sendo atribuído o nível 2 ou 3 (Figueira et al., in press, p. 30). Assim, em termos potenciais, e totiais, os respondentes podem alcançar uma pontuação entre 0-36, com uma média potencial de 18.

RESULTADOS ALCANZADOS

Em termos de resultados, foi possível concluir que o nível de cotação de respostas vai aumentando com a evolução da idade. Assume-se a natureza exploratória do presente estudo, realçando assim a importância da realização de mais estudos com amostras ainda mais representativas da população portuguesa.

MESMO COM/EMCOVID, AS CRIANÇAS COMPREENDEM: ESTUDO COM O TCM

Média das pontuações obtidas nas metáforas, em função da idade



DISCUSIÓN

No estudo realizado com o TCM original, foram 874 participantes em escolas públicas e privadas, do gênero masculino e feminino e entre os 9 e os 14 anos de idade (Pinto et al., 2006, pp. 54–55). Em contrapartida, nesta investigação foi solicitado a sujeitos do 4º ano ao 9º ano de escolaridade para participar no estudo.

Com recurso ao estudo original (Pinto et al., 2006), é possível fazer uma comparação das percentagens de respostas mais frequentes para cada nível.

No caso do estudo feito à população italiana, não se verificou nenhuma metáfora sem respostas de nível 3. No entanto, a metáfora com menos respostas de nível 3 foi a metáfora concetual 5 (“A inteligência é um arranha-céus”), com apenas 39 sujeitos dos 874 participantes.

CONCLUSIONES

Com este estudo foi possível perceber a importância da consciência metalinguística, este conceito que conduziu inclusive diversos autores a considerá-la fundamental, durante os primeiros anos de vida da criança no desenvolvimento cognitivo (Tunmer et al., 1984,

p. 128). Neste sentido, revela-se necessário a validação de um instrumento, previamente existente numa versão em italiano (Pinto et al., 2006), que consiga averiguar a capacidade de compreensão de metáforas de crianças entre os 9 e os 14 anos e que seja devidamente adaptada para a população portuguesa. Este estudo com o objetivo de contribuir para essa validação possui um número de respostas bastante aceitável (N=97), no entanto existe a certeza de que não é suficiente, pois sendo o número de sujeitos presentes no estudo italiano nove vezes mais (N=874), é demonstrada a necessidade de realizar mais estudos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bailey, R. (2003). Conceptual Metaphor, Language, Literature and Pedagogy. *Journal of Language and Learning*, 7(2), 59-72.
- Figueira, A. P. C., & Ferreira, T. (2019). A linguagem figurativa, compreensão e expressão. Estudo comparativo: alunos de classe regular e alunos referenciados com necessidades educativas especiais. *Gestão e Desenvolvimento*, (27), 197-210. <http://dx.doi.org/10.7559/gestaoedesenvolvimento.2019.381>
- Figueira, A. P. C., & Pinto, M. A. (2018). *Consciência Metalinguística: Teoria, desenvolvimento e instrumentos de avaliação*. Psiclínica

- Figueira, A. P. C., Andrade, L. B., Pinto, M. A., & Melogno, S. (in press). *TCM Teste de Compreensão de Metáforas para o ensino básico (9-14 anos)*.
- Figueira, A. P. C., Bastos, L., Pinto, M. A., Melogno, S., & Illiceto, P. (in press). *TCM junior. Teste de compreensão de metáforas. Para crianças dos 4-6 anos de idade*.
- Pinto, M. A., Melogno, S., & Illiceto, P. (2006). *TCM Test di Comprensione delle Metafor: Scuola elementare e scuola media (1st ed.)*. Carocci editore S.p.A
- Pinto, M. A., Melogno, S., & Illiceto, P. (2008). *TCM Junior. Test di comprensione delle metafore. Scuola dell'infanzia e scuola primaria*. Roma. Carocci editora.
- Siman, J. H., & Sampaio, T. O. M. (2021). Conceptual Metaphor Theory: a dynamic step forward?. *Revista Porto das Letras*, 7(1), 201-223.

CONFLICTO DE INTERESES

Los autores declaran no tener ningún conflicto de intereses. No existen fuentes de financiación públicas o privadas en la realización del presente estudio.